MOVIMENTO ESPÍRITA: COMO CAMINHAMOS?

ENCARTE ESPECIAL da Revista A Senda, publicado pela FEEES, edição de maio_junho de 2022, nº 215, ano 100.

feees

Uma reflexão necessária

Fabiano Santos e José Ricardo Lirio

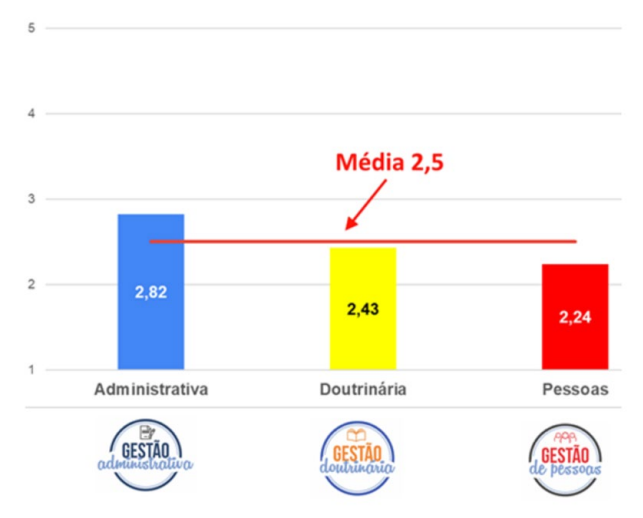
No dia 19/03/2022, ocorreu o ENPRECE 2022. Esse evento se realiza anualmente e tem por objetivo reunir as lideranças espíritas capixabas para um encontro reflexivo, traduzindo-se como um fórum para avaliação e discussão sobre o cumprimento das diretrizes estabelecidas para o Movimento Espírita Estadual e Nacional.

Além dos dirigentes das Casas Espíritas, o público do ENPRECE envolve, também, os integrantes da FEEES – diretores executivos e das áreas estratégicas –, coordenações dos CREs e convidados.

Para o ano de 2022, o tema central das discussões foi **Movimento Espírita: para onde caminhamos?** que contou com a presença de Marco Milani, integrante da diretoria da USE – União das Sociedades Espíritas de São Paulo, encarregado de conduzir, numa roda de conversa, a abordagem principal.

Antes das contribuições trazidas por Milani, os dirigentes da FEEES apresentaram os resultados da pesquisa que retratou o nível de Maturidade Institucional das Casas Espíritas Capixabas, dentro de uma metodologia que mediu os estágios de maturidade em Gestão Doutrinária, Gestão de Pessoas e Gestão Administrativa, tríade que teve origem no Projeto CONVITE AO FUTURO e que norteia, desde 2019, as principais iniciativas da FEEES na busca da melhoria contínua do nível de serviços prestados pelas Casas Espíritas a todos que as procuram

Considerando um parâmetro de avaliação que varia de 1 a 5, em sentido crescente da Maturidade, observou-se pelos resultados obtidos nas respostas trazidas pelos dirigentes das Casas Espíritas que, na média, o estágio de maturidade do movimento espírita de nosso estado encontra-se no nível 2,5, formado pelos seguintes scores: Gestão Doutrinária = 2,43; Gestão de Pessoas = 2,24 e Gestão Doutrinária = 2,82 (vide metodologia no artigo de Adelson Nascimento publicado em A SENDA, edição 207, ano 99, jan/fev 2021).



AUTOCONHECIMENTO INSTITUCIONAL:
Nível de Maturidade das Casas Espíritas Capixabas
Resultados da Pesquisa

A metodologia que norteou a aferição desses índices, dentre outros pontos, baseou-se na aplicação de questionários, envolvendo perguntas estratificadas em 5 cenários para cada tipo de Gestão, que também estavam contempladas no Projeto Convite ao Futuro, a saber:

Gestão Doutrinária: qualidade das palestras públicas, abordagem do tríplice aspecto da Doutrina Espírita, estrutura e conteúdo dos grupos de estudos, presença e integração das áreas estratégicas nas Casas Espíritas, Casa Espírita e transformação social.

Gestão de Pessoas: acolhimento ao trabalhador, comunicação e relacionamento interpessoal, protagonismo juvenil e diálogo intergeracional, gestão de conflitos, engajamento e pertencimento.

Gestão Administrativa: documentação, fiscalização e gestão, planejamento e controle, voluntariado e participação na sociedade, sustentabilidade financeira e perenização financeira.

A partir dos dados apresentados, a FEEES estabeleceu alternativas e apoio às Casas Espíritas, junto com os CREs, buscando trabalhar as fragilidades apontadas pela pesquisa no sentido de construir um novo cenário em que as Casas Espíritas possam evoluir de estágio de maturidade.

Os tipos de apoio que deverão ser prestados são:

Instrutoria: entendido como o processo educativo firmado na troca de saberes, visando à busca constante de novos conhecimentos. É a manutenção da sistemática de capacitações básicas e continuadas tanto dos dirigentes quanto dos trabalhadores das Casas Espíritas.

Consultoria: caracteriza-se pela definição dos critérios e pela realização da diagnose em conjunto com os CREs, com o propósito de levantar as informações e necessidades das Casas Espíritas, identificando soluções e recomendando ações.

Mentoria: aqui, a FEEES sugerirá às Casas Espíritas, a partir dos CREs, a troca de experiências e conhecimento com aquelas que possuam uma maior pontuação de maturidade (*benchmarking*) por meio de equipes específicas das Áreas Estratégicas, promovendo um apadrinhamento e uma ação colaborativa entre as Casas.

O propósito é o de que, instaladas estas alternativas de acordo com cada situação, possamos, em 2023, repetir a aplicação dos questionários sobre a Maturidade, identificando se houve avanços e medindo a eficácia das alternativas aplicadas.

A lição do Codificador Allan Kardec, nas páginas de A Gênese, em 1868, como sempre lúcida, iluminativa e consoladora, chega-nos com atualidade cristalina nestes dias momentosos por que passa a Família Humanidade:

"Trata-se [nesses tempos] de um movimento universal, a operar-se no sentido do progresso moral. (...) Hoje, não são mais as entranhas do planeta que se agitam: são as da Humanidade. (...) somente esse progresso pode fazer que entre os homens reinem a concórdia, a paz e a fraternidade".

"(...) O Espiritismo não cria a renovação social; a madureza da Humanidade é que fará dessa renovação uma necessidade. Pelo seu poder moralizador, por suas tendências progressistas, pela amplitude de suas vistas, pela generalidade das questões que abrange, ***o Espiritismo é mais apto*** *[grifo nosso] do que qualquer outra doutrina, a secundar o movimento de regeneração; por isso ele é contemporâneo desse momento".*

Sob o entendimento pacífico de que o Espiritismo corporifica o Consolador prometido por Jesus (João, 14:16-17 e 26), fácil compreender que, no Centro Espírita e, por óbvio, nos seus dirigentes e trabalhadores, em especial, bem como nos seus frequentadores, assenta-se a base de todos os processos para o estudo, a difusão e a prática da Doutrina Espírita, habilitando-nos a todos para sermos o Homem de Bem, onde, quando e como estivermos.

Então, surge a pergunta: como fazer de forma proficiente? A resposta, podemos encontrar em Jesus: – Sede, pois, vós outros, perfeitos, como perfeito é o vosso Pai Celestial! A afirmativa, simples na sua formulação, impõe empenho sacrificial de todos nós na prática do seu conteúdo, como deve ser. E, aí, realça o impositivo da capacitação de quantos se proponham ao esforço, individual e coletivo, no trato da Causa Espírita. Para tanto, a Federação Espírita do Estado do Espírito Santo – leia-se, o Movimento Espírita Capixaba – tem investido tempo, competência e dedicação na construção da **MATURIDADE DA CASA ESPÍRITA**, já que nela centram-se os pilares da tarefa a ser desempenhada.

Não sem razão, o Espírito Vianna de Carvalho ensina (Reformador, Out. 1995. FEB): "O Centro Espírita é campo de luz aberto a todos aqueles que tateiam nas trevas da ignorância, (...) apontando rumos de libertação. Atualizá-lo, sem modificar os objetivos

básicos; desenvolver as suas atividades, sem lhe alterar as estruturas ético-morais; ***qualificá-lo para os grandes momentos da hora presente como do futuro é dever de todos os espíritas***, preservando as bases que nele devem viger."

Planejamento, Gestão, Processos e Integração, Comprometimento, Sustentabilidade, Informações, Capacitação e Liderança são referenciais que a muitos assustam pelo inusitado da sua aplicação, mas, convenhamos, indispensáveis na intimidade da Casa e do Movimento Espíritas pela importância de que se revestem como reconhecida força operante na sociedade. Lembremo-nos de que o advento do Espiritismo não dispensou, dos seus Mentores Espirituais, cuidados como esses para o êxito almejado. Senão vejamos: Jesus o anunciou quase dois milênios antes, indicando primorosa análise de cenários e possibilidades, oportunidades e ameaças; para a sua **GESTÃO**, investiu em competentes e abnegados administradores do Bem; **PROCESSOS E INTEGRAÇÃO** foram considerados como suportes indispensáveis na sinergia que seria estabelecida entre todos os atores da Grande Obra; **COMPROMETIMENTO**, virtude essencial para a superação dos naturais desafios; **SUSTENTABILIDADE E INFORMAÇÕES** estiveram sempre presentes por parte dos Benfeitores da Humanidade junto aos lidadores encarnados; **CAPACITAÇÃO** dos envolvidos na tarefa grandiosa não faltou por parte dos luminares que conduziram – e conduzem – o esforço coletivo na implantação da Era Nova; **LIDERANÇA**, esta, o aprendizado que continua, ininterrupto, incorporando-se cada vez mais de valores de excelência na condução dos propósitos do Senhor, que nos cabe compartilhar.

Tendo por roteiro 5 estágios do AUTOCONHECIMENTO INSTITUCIONAL, que balizam as situações ONDE ESTAMOS, PARA ONDE QUEREMOS IR E COMO CHEGAR LÁ, construíram-se três dimensões de ação proativa, hoje em plena implementação: GESTÃO ADMINISTRATIVA, GESTÃO DE PESSOAS e GESTÃO DOUTRINÁRIA, cada qual contemplando objeto e objetivos específicos, como o próprio nome indica, mas que dialogam entre si, a fim de se lograrem os resultados esperados, que, destaque-se, já se mostram positivos e promissores com vistas ao futuro próximo.

Repitamos, a **EXCELÊNCIA** é ingrediente inarredável dos propósitos divinos, sob qualquer aspecto considerado. A reencarnação, por exemplo, é ferramenta insubstituível no processo evolutivo do ser, em que a repetição de experiências fixa as lições aprendidas, e vivências novas agregam valor e beleza que jamais se perdem. À semelhança, indispensável que a Casa e o Movimento Espíritas, pela própria natureza e objetivos essenciais, valham-se desses recursos e possibilidades para a consecução, com proficiência, dos objetivos delineados.

Firmemos, aqui, um **PACTO FEDERATVO ESTADUAL** em que ***Conhecimento e Unidade Doutrinária – fundamento essencial –, Planejamento, Controle, e Voluntariado habilitado*** em qualquer nível de ação sejam ingredientes conscientemente incorporados ao cotidiano das nossas ações, para que a governança da Casa Espírita e do Movimento Espírita, em plena Era da Renovação Social, como pontifica Allan Kardec, seja processada de forma inclusiva, integrada e integradora, a fim de sensibilizar o indiferente, acolher o simpatizante e o neófito que chegam, consolar, esclarecer e orientar a quantos de nós se aproximem da fonte inesgotável de luz e paz que é o Espiritismo.

O programa é ousado e desafiador, mas factível e urgente; logo, inadiável e exige competências, habilidades e atitudes de quantos se disponham ao empenho pessoal e coletivo - selo que deve marcar a tarefa a ser realizada em bases de simpatia e fraternidade.

Compreendamos com o venerável Bezerra de Menezes, quando sentencia: ***Solidários, seremos união. Separados uns dos outros seremos pontos de vista. Juntos alcançaremos a realização dos nossos propósitos. Distanciados entre nós, continuaremos à procura do trabalho com que já nos encontramos honrados pela Divina Providência.*** [Grifo nosso]

Afinal, a FEEES somos nós!